

1526



Divulgação

Jovens do Rotaract do Mackenzie atuam em prol de 102 famílias

## Programa ajuda famílias da tribo dos urubichabas

Ângela Bortoletto

O Rotaract da Universidade Mackenzie, programa do Rotary Club que reúne jovens entre 18 e 38 anos para ajudar a comunidade, está empenhado em socorrer os índios urubichabas. Confinada em três aldeias em Colônia, Paraleiros, a tribo reúne 102 famílias que sobrevivem de doações.

Alessandra Giglio, coordenadora do Rotaract, explica que a terra em que os índios vivem é estéril, condição comprovada por um engenheiro agrônomo. Como só falam a língua guarani e não têm escolaridade, não conseguem emprego. "O único artesanato que sabem fazer é a cestaria, mas cobram caro pelas peças", conta Alessandra.

Para ajudá-los, os membros do Rotaract aceitam sucatas como papel, latas de alumínio e vidro, que revendem para adquirir cestas básicas. "O problema é que cada cesta custa em torno de R\$ 22,00 e o

material que recolhemos rende 4 centavos o quilo. Gostaríamos de contar com a ajuda de empresas que pudessem doar uma ou mais cestas para os urubichabas", apela.

O Rotaract distribui também kits para cerca de 420 crianças no fim de ano contendo roupas, calçados e produtos de higiene pessoal. Esse trabalho é a continuidade de ação desenvolvida junto da tribo pela mãe de Alessandra, há 23 anos.

Há quatro anos a tribo conseguiu a instalação de uma enfermaria e uma escolinha graças à ajuda de um projeto alemão. Mas a Prefeitura, que encaminhava remédios para o posto, parou de fazê-lo na atual administração.

O Rotaract espera contar com a ajuda de empresários e pessoas físicas que podem juntar também jornais velhos, papel ou papelão no prédio onde moram ou trabalham ou doar cestas básicas. O grupo recolhe a sucata. O fone para contato é 535-2269 (horário comercial).